

# CM Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: *Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm.* — ANO IV — II Série — Nº. 31 — Maio de 1998

## EDITORIAL

Estamos em pleno Tempo Pascal, tempo do Jesus Resuscitado, tempo do Espírito, tempo da Igreja. É o tempo de mais uma vez compreendermos o sentido e o que implica em cada um de nós a afirmação de que "o Senhor Ressuscitou", afirmação e verdade que constitui o centro da nossa fé.

Afirmar que o Senhor Ressuscitou é expressar e assumir nas nossas vidas que estamos aqui para morrer como Jesus e ressuscitar como Jesus. É este o sentido da nossa vida, é esta a nossa esperança.

É esta ideia e realidade do Cristo ressuscitado que congrega a Igreja nascente e é esta mesma realidade que nos congrega hoje como Igreja. A Igreja é este grupo de pessoas que confessam que o Senhor vive e que orientam toda a sua existência a partir da experiência, pessoal e comunitária do Ressuscitado.

Assim a nossa existência fundamenta-se nessa experiência de que Deus nos ama e que nunca nos abandona, apesar de por vezes parecer o contrário, e por outro lado acreditamos que vale a pena ser como Jesus e concretizar nas nossas vidas o seu próprio itinerário, convencidos de que nesse caminho percorrido por Jesus está o sentido do mundo e o sentido da história da humanidade.

*Pe. Ricardo Rainho, O.Carm.*

## RECEBER O ESPÍRITO SANTO

### A PROPÓSITO DO SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO...

Durante este ano do Espírito Santo, somos convidados a viver melhor o sacramento da confirmação e a reencontrar o caminho duma proposta que dê a todo o baptizado o desejo de receber este sacramento como complemento normal do baptismo.

Muitas vezes encarado como "o sacramento do compromisso", a confirmação corre o risco de já não atingir senão os mais capazes de seguir uma formação exigente. Isso não será sinal de que a gratuidade do dom de Deus deve ser reposta à luz? Será que ainda é evidente que é Deus quem confirma o dom que fez e que este compromisso de Deus é para nós sinal de esperança e de alegria?

### A confirmação ainda é necessária?

Actualmente, muitos jovens e adultos, baptizados em criança, não foram confirmados, embora o baptismo e a confirmação, estejam intimamente ligados. Perante a realidade actual, a Igreja tem uma grande preocupação com a necessidade de uma correcta preparação para a recepção do sacramento da confirmação.

A pouca perseverança dos jovens após a celebração dos sacramentos desencoraja muitos: "Faz sentido tanto esforço para tão poucos resultados?" A debandada relativa à caminhada cristã não têm a ver com a confirmação!... No entanto, os poucos resultados visíveis dão lugar, muitas vezes, à má consciência: "será que fiz bem?"

### Entre a acção/dom de Deus e a responsabilidade do crente

A graça tem o primado em qualquer sacramento. Mas ela implica ser recebida em plena liberdade e conhecimento. Estes dois pólos - graça e liberdade - encontram-se na Igreja universal mas, por temperamento, o espírito oriental acentua a acção previdente de Deus e a gratuidade do dom, ao passo que o espírito ocidental acentua de preferência a responsabilidade do crente.

Na Igreja do Ocidente, prefere-se não multiplicar o dom dos sacramentos na infância, e é por isso que se estende a iniciação ao longo de um período maior. Consequentemente, a confirmação fica bastante distanciada do baptismo, com o perigo de não mais se ver o elo que os une.

O essencial no sacramento da confirmação é conservar o equilíbrio da complementariedade entre a acção previdente de Deus e as disposições do confirmando.

A acentuação do pólo humano do sacramento, no seu aspecto voluntário, pode ser exagerada ao ponto de tornar a confirmação no "sacramento da militância". Mas a militância não toma forma sacramental. Pertence à ordem do livre arbítrio e do querer, como é, por exemplo, a profissão de fé. O sacramento esse pertence à ordem da graça, porque completa o baptismo. A confirmação insere-se no dinamismo do espírito que, ao longo de toda a existência, ensina a crescer na confiança e na esperança.

Os confirmando não confirmam o compromisso do baptismo. Nesse caso, o próprio sentido do sacramento fica comprometido. Deus acompanharia com a sua graça apenas o compromisso. Ora é precisamente o contrário. É Deus quem confirma o compromisso que ele próprio tomou no nosso baptismo. A resposta "Eis-me aqui" não é senão o eco desse dom quando Deus me chamou pelo nome.

*Card. Godfried Dannels*

# Aconteceu ... Vai acontecer ...

## ■ SANTO ANTÓNIO VAI TER NOVOS ACESSOS

Santo António dos Cavaleiros vai ter até final do ano novos acessos, após a construção de um viaduto sobre a EN 8, que irá evitar todo o trânsito de acesso à Auto Estrada nº 8 pelo entroncamento da Ponte de Frielas.

Esta obra, anseio desde há muito desejado pela população, é um projecto já antigo, tendo sido planificado pela modificação sofrida dos acessos a Lisboa.

Para além de melhorar grandemente a ligação a Lisboa dos habitantes da freguesia de Santo António dos Cavaleiros, vai também interligar a CREL, CRIL, Auto Estrada Lisboa Torres Vedras e mesmo um melhor acesso à margem sul através da nova Ponte de Vasco da Gama.

## ■ FÁTIMA JOVEM 98

Realiza-se de 29 de Abril a 3 de Maio, o FÁTIMA JOVEM 98, numa organização dos Movimentos Juvenis e Secretariados Diocesanos da Pastoral Juvenil, sob o tema que se insere no ano do Espírito Santo: "Enviados no Espírito... Renovaremos a terra."

No Fátima Jovem 98, haverá três momentos importantes:

**Fórum**:- Formar para melhor caminhar;

**Peregrinação**:- Celebrar e reflectir para viver com mais qualidade;

**Festival**:- Congregar e fazer festa para partilhar, fortalecer e promover a criatividade. Este será o 3º Festival da Canção Cristã, o qual será apresentado por dois jovens bem conhecidos do público jovem, são eles Luís Salgueiro e a Lúcia Moniz.

## ■ CELEBRAR CRISTO-VIVO

Nesta Páscoa, a convite do nosso Pároco, houve uma mobilização de todos os grupos e movimentos da Paróquia no sentido de celebrarmos a Via da Ressurreição.

A resposta foi francamente positiva, uma vez que, quer na preparação quer na participação, houve um empenhamento geral.

A cerimónia teve lugar no Domingo de Páscoa, pelas 17.30 horas, dentro da Igreja, e foram simbolicamente percorridas 14 Estações, que representam outros tantos momentos que se seguiram à morte de Jesus.

Este acto constituiu um desafio a todos, para que na próxima Páscoa, saímos pelo o Bairro e testemunhemos Cristo Resuscitado.



ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h) (Sáb.: 10/12 - 16/18 h)

SECRETARIA: Sr. Tomé, D. Celeste, Sr. Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)

MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (\*1), 11.30 e 18.30 h)

Torres da Beira Vista ➔ Sábados: 17.00 h

CONFESSÕES (\*2) : Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 17.30 h)

BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (\*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ➔ 3ª: 21.30 h

CASAMENTOS: Atendimento : Pe. António ➔ 4ª: 21.30 h Preparação (\*4): Equipas CPM

Paróquia de S. Julião de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h

Celebração : Domingos: 12.30 h

Celebração (\*5): Sábados

Notas: (\*1) -MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (\*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFESSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (\*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (\*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (\*5) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

## ■ "JOVENS PEREGRINOS" FORAM DESCLASSIFICADOS

Os "Jovens Peregrinos" da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros, grupo vencedor do 3º Festival da Canção Cristã da Vigararia de Loures, que alcançaram "o passaporte" para o Festival Diocesano, o qual teve lugar no passado dia cinco de Abril, foram desclassificados.

"Nas Tuas Mãos", tema com que concorreram, tinha tempo em excesso, já que o tempo permitido era de três minutos e meio.

Esta desclassificação em nada prejudica o "nosso grupo" já que a opinião de muitos, a poesia e música eram muito boas.

## ■ "ALVO" e "INDISCRETO"

Foi com grande satisfação que tivemos oportunidade de ler em dois jornais das Escolas de Santo António dos Cavaleiros, "O Alvo" e "O Indiscreto", notícias sobre a construção do Centro Social, que eram ilustradas com fotografias mostrando a obra em curso, o que mostra bem o interesse da população pelo nosso Centro.

*Comunidade em Movimento* parabeniza estes dois órgãos da comunicação social das nossas escolas por tal publicação.

## ■ PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

Vai estar entre nós, no dia 5 de Maio, pelas 21.30 horas o Actor Ruy de Carvalho, o qual irá dissertar sobre a Proclamação da Palavra, de Deus numa iniciativa do Secretariado de Liturgia.

São poucas as oportunidades, e muitas vezes únicas, de termos connosco um "monstro" do espectáculo português, aliado à riqueza do tema proposto.

Aproveitamos para, em nome do Secretariado da Liturgia convidar a população em geral e em particular os leitores das eucaristias da nossa paróquia.

## ■ PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA

Realiza-se no dia 17 de Maio mais uma Peregrinação a Fátima da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros.

Os interessados poderão ainda inscrever-se na Secretaria da Igreja.

## D. José Policarpo: síntese de uma entrevista

O novo Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, deu uma longa entrevista ao jornal *Diário de Notícias* nos dias 12 e 13 de Abril. Nessa entrevista D. José emite a sua opinião e a posição da Igreja acerca de diversos temas nas mais diversas áreas. Dada a importância e riqueza da entrevista, publicamos algumas das passagens mais significativas sobre alguns dos temas abordados.

### Referendo sobre o aborto:

“Nós bispos declarámos que o aborto não é matéria referendável. Porém, dentro da legitimidade democrática, os partidos optaram por sujeitar a matéria a referendo. Assim teremos obviamente de tomar posição.”

### Sobre o clero:

“A questão do clero é uma questão de toda a Igreja. Na diocese de Lisboa, daqui a dez anos, segundo os meus cálculos, teremos dois terços do clero que temos hoje. Isso significa que a Igreja tem de se organizar pastoralmente com muito menos padres”

### Celibato dos padres:

“As pessoas pensam que para os padres o celibato é uma grande renúncia. Não o é. O fundamental é o dom da nossa vida, toda, com o sentido de uma forma nova e evangélica de amar. O celibato não é só uma renúncia. É uma forma nova de amar. Ao aceitar dar a sua vida, o jovem oferece também essa doação com alegria.”

### Sobre os movimentos:

“Eu tenho um grande respeito por todos esses movimentos, tenho tido um diálogo muito franco com eles e o bispo não precisa de se identificar pessoalmente com a orientação específica de cada um. O bispo é de todos”

### A separação Igreja e Estado:

“A concordata é a afirmação mesmo dessa separação. Só há concordatas onde a Lei é de separação. (...) O estado é tão autónomo que até a Igreja o aceita como parceiro para negociar com ela, e vice-versa”.

### Os divorciados recasados:

“No dia em que pela sua bondade imediata junto das pessoas, (a Igreja) abdicar da proclamação dos valores peregrinos e fundamentais, o que restará da própria Igreja? Na visão cristã, o matrimónio é uma união construída em Jesus Cristo. Infelizmente, muitos dos casamentos realizados na Igreja não têm condições para assumir o mistério do Matrimónio cristão”.

### A mulher na Igreja:

“O papel da mulher na Igreja não pode ser afirmado por via da reivindicação feminista. (...) Aliás a Igreja sempre teve um apreço muito grande pela mulher. De resto, o que seria a mulher no Ocidente se não fosse a Igreja?”.

### A lei da liberdade religiosa:

“Penso que uma lei da liberdade religiosa devia ser, sobretudo, a consagração dos grandes princípios e das normas do Estado frente ao fenómeno religioso, e deixar-se para negociação particular entre os vários grupos religiosos e o Estado outras normas mais específica”

### Relações com a Comunicação Social:

“Penso haver passos a dar de parte a parte. Reconheço aí um certo contencioso. (...) De facto, os jornalistas que abordam normalmente os assuntos de Igreja não sabem muito da matéria. Tratam a Igreja com grande desconhecimento da sua especificidade. (...) Da nossa parte, talvez tenhamos de construir um serviço de comunicação social mais estruturado, eventualmente através de um porta-voz autorizado para dialogar directamente com os jornalistas.”

## Testemunhos e Vivências

Dia 21 de Março, dia do Festival Vicarial da Canção, depois da apresentação de todas as canções e da actuação dos grupos de teatro e de aeróbica e da tuna do ISCE, chegou a hora de saber quem eram os vencedores. Anunciaram então o prémio de melhor interpretação para a canção “Nas Tuas mãos”. Para quem não tinha a pretensão de ganhar nada, ganhar um prémio foi o auge.

Mas o melhor ainda estava para vir quando anunciaram o 1º prémio e este também era para nós, não parecia real, parecia um sonho, nós ganharmos o 1º prémio?! Era tudo menos o que esperávamos.

Para compensar a alegria deste festival, duas semanas depois tivemos o Festival Diocesano, no qual as coisas já não correram também, talvez mais nervos, uma maior responsabilidade, para o qual, apesar de se dizer que não, havia uma certa esperança, mesmo que lá no fundo, de ganhar.

A verdade é que o que me fez ficar mais triste, ou melhor, revoltada, não foi o não termos ganho, porque tenho consciência que era impossível ganhar, mas sim o facto de termos sido desclassificados por 11 segundos a mais na música, acho que é...

Nélia Gonçalves, Grupo Jovens Peregrinos

